

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, UM TEMA MUITO FALADO E POUCO APROFUNDADO: COMPREENSÃO DO CONCEITO POR TRÊS TURMAS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL HÉRCULES MAYMONE - CAMPO GRANDE -MS

Julio Henrique Salazar Toledo Caetano¹, Luis Felipe de Andrade Correia², Douglas Maylon Silva³,
Orientador: Luiz Henrique Ortelhado Valverde

Escola Estadual Hércules Maymone – Campo Grande, MS

julioarthur7@gmail.com¹, luis_felipe_006@hotmail.com², maylon55@hotmail.com³, valverde.ufms@gmail.com

Palavras-chave: educação ambiental, sociedade, escola

Introdução

A educação ambiental não é somente entendida apenas na propagação de conteúdos específicos, já que ela não existe um conteúdo único, mas inúmeros, dependendo da faixa etária a que se destina e dos contextos educativos em que se processam as atividades (Reigota, 2009). O ambiente não é somente o meio que envolve as espécies e as populações biológicas, o ambiente é uma categoria sociológica (e não biológica), remetido ao social, representada por comportamentos, valores e saberes (Leff, 2002). Há grande dificuldade na visibilização da clareza do real entendimento do que é a educação ambiental. Ela acaba tornando-se um componente curricular vago dentro de sala de aula, observando assim que os professores não possuem certo conhecimento empírico do conceito, ligando sempre a assuntos relativos a planta, reciclagem e sustentabilidade, deixando de lado outras questões de suma importância para a construção do conhecimento de todos os envolvidos, que no caso são os alunos, como por exemplo: tratar de questões políticas, éticas, científicas, econômicas, culturais e entre outras. O objetivo dessa pesquisa foi analisar o entendimento acerca da Educação Ambiental dos alunos de três turmas do ensino médio da Escola Estadual Hércules Maymone em Campo Grande – MS, e descobrir a opinião dos mesmos sobre a inclusão da Educação Ambiental como uma disciplina obrigatória na base comum curricular do ensino básico, levando em consideração o posicionamento da tecnologia a serviço e benefício da educação ambiental.

Metodologia

A presente pesquisa levantou dados e procurou analisar as concepções sobre o entendimento do que é a Educação Ambiental, vista de percepções diferentes. Os sujeitos de pesquisa foram alunos de três turmas da Escola Estadual Hércules Maymone. Foi proposto aos alunos que respondessem a um questionário semi-estruturado com quatro questões de múltipla escolha e duas abertas a comentários. Os dados coletados foram analisados de forma qualitativa com análise para os dados gerais coletados.

Análise e Discussão

Quanto o questionamento do que é a educação ambiental, a maioria dos alunos do 1º, 2º e 3º ano responderam que sabiam, em contrapartida afirmaram outra resposta com outras alternativas, destacando que a EA era o objeto em que se assegura educar com responsabilidade sustentável ou o meio que se ensina a cuidar e preservar o meio ambiente. Em relação a pergunta quanto a E.A ser uma disciplina obrigatória nas escolas, 90% dos alunos das três turmas afirmaram posicionamento a favor, alegando a importância de se trabalhar a conscientização ambiental, e os que são contra citaram algumas respostas: (aluno do 1º ano) “Já temos muitas matérias para estudar”, (aluno do 2º ano) “Se trata de algo que se traz de casa” e (aluno do 3º ano) “Em um período de tantas mudanças na educação, não é viável e não possui uma base necessária no mercado”. Sobre o questionamento da tecnologia favorecer a Educação Ambiental, a maioria dos estudantes apontaram ser favoráveis, apresentando as seguintes observações: “Com a tecnologia podemos desenvolver formas práticas para melhorar o meio ambiente”, “A tecnologia permite o alcance maior das informações e favorece indiscutidamente todas as disciplinas.

Conclusão

Conclui-se que nas três turmas pesquisadas, o posicionamento a respeito do entendimento do conceito de educação ambiental é limitado. Ficou evidente a correlação errônea que possuem em tratar da educação ambiental somente no campo ecológico, excluindo itens importantíssimos como a articulação da política, ética, cultura, economia, sociedade e outros elementos que englobam a E.A. Notou-se também que não há diferenciação da faixa etária quanto a E.A ser uma disciplina nas escolas, pois a mesma se fosse inserida seria solução de problemas somente às questões voltadas à preservação do meio ambiente. Contudo, quanto às colocações acerca da tecnologia contribuir para fazer acontecer à E.A, os alunos mencionam posicionamento favorável, em razão de ser um elemento primordial para tratar e discutir em todas as esferas das disciplinas.

Referências

- LEFF, H. *Epistemologia Ambiental*. 5ª Edição. São Paulo: Editora Cortez.
- REIGOTA, M. *Meio Ambiente e Representação Social*. 5ª edição. Editora Cortez, 2002. P. 14-15

Apoio:

Realização: